

Artigo Original

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PRELEÇÃO DO TREINADOR NO PRÉ-JOGO DE FUTEBOL

Esthefhan Eduardo Polati Farias¹

RESUMO

Introdução: o treinador é imprescindível no desempenho de uma equipe. Responsável pela liderança maior do grupo de trabalho, competem a ele múltiplas tarefas, como planejamento do trabalho anual, organização e liderança dos treinamentos, e a realização da preleção aos atletas. **Objetivo:** compreender quais os aspectos mais relevantes na ótica dos treinadores de futebol em suas equipes, além de compreender a importância dada à preleção de um modo geral. **Métodos:** foi realizada uma entrevista contendo cinco questões semiestruturadas com cinco treinadores das categorias de base Sub-20 de cinco clubes de futebol profissional da região da Grande Vitória/ES. **Resultados:** realizada análise dos dados, foi constatado que a preleção é um elemento primordial no pré-jogo. Observou-se que os principais pontos abordados pelos treinadores foram os aspectos técnicos e táticos, e as movimentações ofensivas e defensivas. Costumam realizar a palestra no mesmo ambiente, com duração de tempo semelhante. Outro aspecto observado foi a importância da preleção, pois rememora o processo de preparação para o confronto. Notou-se que a preleção tem sua parcela de influência no resultado do jogo. **Conclusão:** a preleção tem grande valia para os treinadores no pré-jogo de futebol, pois sem ela praticamente não existiria o completo trabalho do treinador frente aos seus comandados. Essa ferramenta de comunicação verbal tem a incumbência de fazer os acertos necessários dos últimos detalhes antes do jogo, além de trabalhar a motivação e o entusiasmo do grupo para o objetivo comum, que comumente é obter êxito do melhor resultado na partida disputada.

Palavras-chave: Preleção, Treinador, Futebol, Pré-jogo.

ABSTRACT

Introduction: The coach is indispensable in the performance of a team. Responsible for the greater leadership of the work group, it is responsible for multiple tasks, such as annual work planning, training organization and leadership, and the presentation of the lecture to the athletes. **Objective:** to understand the most relevant aspects of soccer coaches in their teams, and to understand the importance given to coaching in general. **Methods:** an interview was conducted containing five semi-structured questions with five coaches from the U-20 base categories of five professional football clubs in the Greater Victoria / ES region. **Results:** data analysis was performed, it was verified that the lecture is a primordial element in the pre-game. It was observed that the main points addressed by the coaches were the technical and tactical aspects, and the offensive and defensive movements. They usually perform the lecture in the same environment, with a similar duration of time. Another aspect observed was the importance of the lecture, as it recalls the process of preparation for confrontation. It was noted that the lecture has its share of influence on the outcome of the game. **Conclusion:** the coaching is very valuable for the coaches in the pre-game of football, because without it practically would not exist the complete work of the coach in front of his commanders. This verbal communication tool is responsible for making the necessary adjustments to the last details before the game, as well as working the group's motivation and enthusiasm for the common goal, which is usually to achieve the best result in the match played.

Key words: Lecture, Coach, Soccer, Pre-match.

1. Curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Vitória, ES, Brasil.

Endereço para correspondência
Rua Herwan Modenesi
Wanderlei, Quadra 6, Lote 1
29090-350 Jardim Camburi,
Vitória, ES

E-mail
nunosfrade@gmail.com

Submetido em 02/07/2019
Aceito em 15/07/2019

INTRODUÇÃO

O futebol não é somente um esporte em que a partida é constituída por 22 jogadores fracionados em duas equipes adversárias e que tem como objetivo o triunfo. Uma partida de futebol possui imensa complexidade e hoje se encontra em constante transformação (OLIVEIRA, 2005). Na qualidade de esporte coletivo de oposição, o futebol demanda uma grande e incessante superação e energia por parte dos seus atletas. Esta demanda de energia e superação deve ser instigada momentos antes das partidas e perdurar até o final da mesma. Dos períodos antecedentes ao jogo, a preleção é o que mais exige concentração dos sujeitos envolvidos.

Um dos papéis do treinador é se preocupar com todos os elementos abrangentes ao pré-jogo, em especial a preleção (SANTOS, 2003). Este é o momento de suma importância, pois existe aquela máxima que diz que “a vitória do jogo também é conquistada no vestiário”. Carravetta (2006) afirma que o treinador deve ser o responsável pela maioria das decisões que envolvem a sua comissão técnica (seja no planejamento, na gestão, na liderança, na instrução e no rendimento da equipe), pois ele se encontra cercado de todos os pensamentos a respeito do futebol no clube. É ele quem define os rumos que a equipe de trabalho e o plantel de jogadores irão tomar ao desenrolar do campeonato. Ou seja, o treinador assume um papel de liderança em um time de futebol.

A liderança é caracterizada como a habilidade de motivar e influenciar os liderados, de maneira ética e positiva, para que eles contribuam com boa dedicação e ânimo, a fim de alcançarem os objetivos propostos à equipe (ZANINI, 2009). Mas para que essa liderança não seja disseminada de maneira fútil, Costa (2008) enuncia que o líder deve ser um possuidor de conhecimentos técnicos e de procedimentos indispensáveis para poder gerir uma equipe, além de ter um comportamento moralizador, fazendo com que isso influencie de forma benéfica na conduta dos liderados. Dosil (2004) complementa dizendo que o líder (treinador) deve possuir os seguintes atributos: inteligência, otimismo, firmeza, autocontrole, motivação intrínseca, persistência, dedicação, empatia, facilidade de comunicação, flexibilidade, empenho,

competência e responsabilidade.

Com estes atributos, o treinador realizará a comunicação com os seus atletas minutos antes das partidas, denominada preleção. Leitão (2008) diz que a preleção nos remete ao pensamento da conversa, do diálogo, e que isso serve de complementação de informações sobre o jogo a ser disputado, muitas vezes servindo de injeção motivacional para os atletas. Ela tem por objetivo primário a preparação mental para os jogos e campeonatos, fazendo com que os atletas consigam encarar os desafios com altos níveis de confiança para obter a vitória (SANTOS, 2003).

O treinador da equipe é o principal responsável por liderar a preleção, mas segundo Castelo (2000) ela pode ser delegada a outro profissional da comissão técnica quando tal aspecto específico precisar ser explanado com riqueza de detalhes técnicos.

Os motivos da realização dessa pesquisa foram compreender quais os pontos mais relevantes e cobrados pelos treinadores de futebol em suas equipes, além de saber a importância dada à preleção de uma forma geral. Considera-se relevante essa temática devido ao futebol se encontrar em constante progresso, fazendo com que os treinadores também busquem acompanhá-la na mesma proporção. Outro ponto importante é a busca do treinador pelo aprimoramento na comunicação verbal com os atletas, visto que a preleção é munida de caráter cognitivo e afetivo, com o intuito de preparar mentalmente os jogadores para a competição, elevando os níveis de confiança para se obter o sucesso almejado (SANTOS, 2003). O objetivo da pesquisa foi avaliar a importância da preleção no pré-jogo de futebol para os técnicos das categorias de base de clubes localizados na região da Grande Vitória- ES.

MÉTODOS

Descrição da amostra

Foram entrevistados cinco treinadores das categorias de base Sub-20 de cinco clubes de futebol profissional da região da Grande Vitória- ES. Todos os voluntários leram e tomaram ciência

do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Instrumento de coleta de dados

Foi realizada uma entrevista semiestruturada contendo cinco perguntas com o objetivo de investigar questões que explanaram a importância da preleção no pré-jogo de futebol, bem como questões pertinentes sobre o local onde é realizada a preleção, o tempo médio de duração e os aspectos abordados. Estas entrevistas aconteceram de forma individualizada via correio eletrônico e respondidas de acordo com a disponibilidade do profissional entrevistado.

Análise dos dados

O presente estudo se limitou a identificar e conhecer, através de análise qualitativa, o pensamento dos treinadores sobre a preleção e a sua atuação na mesma, uma vez que a entrevista semiestruturada foi o instrumento escolhido para obter os dados necessários da pesquisa. Foram realizadas diversas leituras sobre a temática preleção e o treinador de futebol, suas características, liderança e o seu papel no pré-jogo. Alicerçado com as informações coletadas nas entrevistas, foram relacionados entre si os aspectos em comum, bem como debatido algumas discordâncias entre as concepções dos treinadores.

RESULTADOS

Na pergunta sobre quais os aspectos abordados na preleção, os treinadores B, C e D frisaram sobre as jogadas de bola parada, a definição dos cobradores de faltas e escanteios, além do posicionamento e movimentações ofensivas e defensivas do time. Já os treinadores A e E não detalharam sobre os seus aspectos, apenas responderam aspectos táticos e técnicos, e sobre tudo o que foi treinado durante a semana que antecedeu a partida.

Quando perguntados sobre onde costumam realizar a preleção no pré-jogo, os treinadores A, B, C, D e E responderam que fazem no vestiário do estádio. Os treinadores B, C e D ainda complementaram dizendo que realizam a

preleção no hotel em que se hospedam quando os times viajam para partidas em campeonatos nacionais.

Questionados sobre qual o tempo médio que dura a preleção, os treinadores A, C, D e E responderam 20 minutos de duração, e o treinador B, de 30 a 40 minutos.

A pergunta sobre qual a importância da preleção no futebol, os treinadores A, B, C, D e E afirmaram a recapitulação dos pontos fortes e fracos dos adversários, dos aspectos técnicos, táticos e de todo o planejamento feito nas semanas antecedentes à partida, além de deixar os atletas bem concentrados ao entrar em campo.

Em relação à pergunta sobre se a preleção influencia no resultado da partida, os treinadores A, B, C, D e E disseram que ela não influencia diretamente no resultado, mas serve para recordar os aspectos treinados na semana. Os treinadores B, C e E ainda ressaltaram que a preleção influencia na concentração e motivação dos atletas para o jogo.

DISCUSSÃO

Os treinadores entrevistados no presente estudo relataram que os aspectos mais abordados por eles durante a preleção foram as jogadas de bola parada, a definição dos cobradores de faltas e escanteios, dos posicionamentos e as ações ofensivas e defensivas do time frente ao adversário. Eles costumam realizar a preleção no vestiário do estádio onde irá ocorrer a partida, porém, quando acontece do time viajar para outra cidade ou estado, a preleção acontece no próprio hotel em que o time ficará hospedado. A duração média da preleção é de vinte minutos. Na opinião deles, a preleção é importante para recapitular os pontos fortes e fracos de seus adversários, além dos aspectos táticos, técnicos e do que foi cuidadosamente planejado nas semanas que antecedem aos jogos, buscando sempre deixar os atletas concentrados para entrar em campo. Os treinadores disseram que a preleção não tem influência direta no resultado do jogo e que serve para rememorar os aspectos que foram treinados na semana e influenciar na motivação e concentração dos atletas para disputar as partidas.

Quanto aos conteúdos abordados durante a preleção, os treinadores citaram as jogadas

oriundas de bola parada, como as cobranças de faltas e escanteios (assim como a definição dos seus cobradores), a distribuição estratégica dos atletas no campo de jogo e as ações táticas/movimentações de subida ao ataque e o retorno à defesa do time em relação às movimentações de seu adversário. Carravetta (2006) corrobora com as ideias dos treinadores ao dizer que as estratégias são definidas e implantadas de acordo com as situações específicas de jogo e o perfil da equipe adversária.

Ao serem questionados sobre em qual local acontece a preleção, eles disseram que costumam concretizá-la nos vestiários dos estádios que irão suceder as partidas dos campeonatos, e quando não ocorrem nos vestiários, elas são ministradas em salas de hotéis em que os times se hospedam nas viagens quando há torneios nacionais. Esse argumento é reforçado com o entendimento de Castelo (2000) quando ele diz que a preleção deverá ser realizada em um ambiente aconchegante (nem muito pequeno e apertado, e nem muito amplo), arejado e calmo.

Outro ponto abordado foi no tocante a duração média da preleção. As opiniões dos treinadores foram muito parecidas sobre a imprescindibilidade de se fazer a preleção curta e com máxima eficiência, sem prolongar para não causar um efeito contrário ao proposto. Essa média de duração foi de 20 minutos, podendo variar entre 20-30 minutos a 25-40 minutos. Santos (2003) considera que a preleção deva ser realizada entre duas a três horas de antecedência, sendo alterada conforme o nível competitivo em que o treinador se encontrar. O mais importante é ministrar a palestra com o tempo suficiente e adequado para a preparação dos jogadores para a partida, sabendo aproveitar cada minuto.

No que diz respeito à importância da preleção no futebol, se pode observar alguns aspectos em comum. Todos os treinadores entrevistados alegaram que a preleção é importante para relembrar os pontos fortes e ineficientes dos seus rivais, dos aspectos relacionados à técnica, a tática e a toda elaboração dos treinamentos desenvolvidos ao longo das semanas precedentes a partida, procurando deixar os atletas num nível de concentração adequado para o embate. E isso se complementa com a fala de Santos (2003) quando cita que a preleção é revestida de caráter cognitivo e afetivo, tendo como objetivo

primordial a preparação mental para a competição, para que os atletas consigam encará-la com altos níveis de convicção, logrando assim o êxito almejado na competição.

Os entrevistados foram categóricos ao afirmar que a preleção em si não influencia diretamente no resultado final da partida, pois ela serve para recapitular as preparações realizadas durante a semana do jogo. Alguns treinadores ainda acrescentaram o fato da preleção ter grande influência na questão de concentração e motivação dos atletas visando a partida a ser disputada, tornando assim um ponto chave de bastante relevância.

Sobre a motivação, Andrade et al. (2006) explanam que a motivação é um dos principais meios psicológicos utilizados no futebol, podendo provocar modificações no rendimento e no desempenho dos atletas, estando sempre presente nos treinamentos, preleções, concentrações e nas competições, onde ocorrem inúmeras razões que podem promover alterações no estado do atleta e da equipe de modo geral.

Ainda sobre o quesito motivação, os treinadores não ressaltaram nas entrevistas como sendo um fator de grande influência na preleção (mesmo que ela seja), ao contrário do que se encontra na literatura, uma vez que os atletas estando obstinados a vencer as partidas e conquistar os campeonatos em que disputam, o entusiasmo e o prazer os motivam para conseguir estes objetivos.

O estudo teve como relevante limitação a quantidade de profissionais entrevistados, considerando que o proposto era coletar entrevista com cinco treinadores das principais equipes da categoria Sub-20 de futebol da região da Grande Vitória, não se estendendo a outros clubes do estado do Espírito Santo, o que provavelmente nos propiciaria resultados diferentes em comparação ao presente estudo, ficando assim como sugestão para pesquisas futuras sobre a temática.

Após análise dos resultados do estudo, podemos concluir que a preleção tem grandiosa importância para os treinadores no pré-jogo de futebol, pois sem ela praticamente não existiria o completo trabalho do treinador frente aos seus comandados. Essa ferramenta de comunicação verbal tem a incumbência de fazer as ajustagens necessárias dos últimos detalhes antes do jogo, além de trabalhar a motivação e o entusiasmo do

grupo para o objetivo comum, que comumente é obter êxito do melhor resultado na partida disputada.

ZANINI, M. **Gestão, negócios e comportamento**. 2009. Disponível em: <https://moacirzanini.blogspot.com/2009/05/lider-e-o-que-mais.html>. Acesso em: 05 ago. 2018.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. *et al.* A influência do tempo de prática na motivação intrínseca de atletas de futebol masculino, da categoria juvenil de clubes profissionais. **Educación Física y Deporte Revista Digital**, Buenos Aires, ano 11, vol 96, Maio 2006. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd96/motivac.htm>. Acesso em: 19 mai. 2019.

CARRAVETTA, E. S. **Modernização da gestão no futebol brasileiro**. Porto Alegre. AGE, 2006.

CASTELO, J. Reunião de preparação para o jogo. **Training**, v. 3, p. 24-29, 2000.

COSTA, M. D. A. **Teoria dos estilos de lideranças, traços de personalidade e teoria contingencial**. 2008. Disponível em: <http://resumos.netsaber.com.br/resumo-102138/teoria-dos-estilos-de-lideranca>. Acesso em: 16 ago. 2018.

DOSIL, J. **Psicología de la actividad física y del deporte**. Madrid: McGraw-Hill, 2004.

LEITÃO, R. **Preleções – além do senso comum**. 2008. Disponível em: <https://universidadedofutebol.com.br/prelecoes-alem-do-senso-comum/>. Acesso em: 10 ago. 2018.

OLIVEIRA, N. **Futebol! Organização dinâmica**. 2005. Disponível em: <http://futebolices.blogspot.com/2005/11/futebol-organizacao-e-dinmica.html>. Acesso em: 10 ago. 2018.

SANTOS, A. M. C. **Análise da instrução na competição em futebol**. 2003. Dissertação (Mestrado em Treino de Alto Rendimento) – Faculdade Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa.